



## Conferência Nacional define pauta da Campanha Nacional 2026



Cerca de 800 delegados/as representantes de bancárias e bancários de todo o país estão sendo aguardados na 28ª Conferência Nacional dos Bancários, entre os dias 19 e 21 de junho em São Paulo. Entre eles, Carlos Alberto Longo, delegado representante da

### Caixa: 41º Conecef

Precedendo a 28ª Conferência Nacional, de 17 a 19 de junho, delegadas e delegados de todo o país se reúnem em São Paulo para debater temas centrais para os empregados da Caixa, como Saúde Caixa, condições de trabalho, carreira, remuneração, Funcef e a defesa do banco público.

O congresso é um espaço fundamental para a construção das reivindicações da categoria e para o fortalecimento da luta por mais valorização, direitos e desenvolvimento e, Edson Rigoni, é o delegado que representará os bancários da Caixa de Dourados e Região.

base do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região/MS.

Com o tema "Pelos bancários e pelo Brasil: mais salários, empregos e direitos, mais futuro para todos", o encontro será aberto com a leitura do manifesto Contraf-CUT de tolerância zero para casos de violência e assédio.

O encerramento da 28ª Conferência Nacional, previsto para o domingo (21), será marcado pela aprovação de resoluções, moções e da minuta de reivindicações que será entregue dia 24 de junho pelo Comando Nacional dos Bancários aos representantes da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

### Banco do Brasil: 36º CNFBB

De 17 a 19 de junho, delegadas e delegados de todo o país estarão reunidos em São Paulo para debater os principais desafios da categoria e construir propostas em defesa dos direitos, da valorização dos trabalhadores e do fortalecimento do Banco do Brasil como banco público. Carlos Longo será o representante de Dourados e Região.

Com o tema "Pelos Funcionários do Banco do Brasil e pelo Brasil – Mais valorização, direitos e futuro", o congresso também prepara a participação da categoria na 28ª Conferência Nacional dos Bancários que começa na sexta.

## A força da união coletiva



Os bancos seguem registrando lucros bilionários ano após ano, enquanto os trabalhadores enfrentam metas cada vez mais agressivas, sobrecarga de trabalho e pressão constante por resultados. Nesse cenário, a atuação sindical continua sendo um dos principais instrumentos de defesa da categoria bancária diante do poder econômico das instituições financeiras.

Pode não ficar claro, mas muitos direitos que hoje fazem parte da realidade dos bancários não surgiram por iniciativa dos bancos nem estão garantidos apenas pela legislação trabalhista. Benefícios como a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), auxílios, avanços salariais e diversas cláusulas de proteção são resultado da mobilização e da capacidade de negociação construída pelos sindicatos ao longo das últimas décadas.

A importância dessa organização se torna ainda mais evidente em períodos de negociação da Convenção Coletiva de Trabalho. Individualmente, um cidadão possui pouca capacidade de enfrentar o poder dos grandes conglomerados financeiros. Coletivamente, por meio do sindicato, a categoria conquista força para reivindicar melhores condições de trabalho, valorização profissional e proteção de direitos.

Além das negociações, a atuação sindical também se faz presente na defesa da saúde dos bancários, no combate ao assédio moral, na fiscalização das condições de trabalho e na assistência jurídica aos trabalhadores. Em um setor que movimenta bilhões e concentra grande poder econômico, fortalecer a organização coletiva continua sendo fundamental para garantir que os interesses da categoria sejam respeitados.

## Encontro dos funcionários dos bancos privados

Na sexta-feira, dia 19 de junho, durante todo o dia vai acontecer, também em São Paulo, os encontros nacionais dos bancos privados, preparatórios a 28ª Conferência Nacional dos Bancários.

No Encontro dos Funcionários do Itaú, quando a minuta específica será definida, a programação prevê análise sobre a conjuntura nacional, debate sobre a situação atual e tendências do Itaú, que tem fechado agências e demitido em todo o país e a reestruturação do banco e impacto da Inteligência Artificial - Tecnologia no trabalho bancário.

Na programação do Encontro dos Funcionários do Santander terá a análise do balanço do banco com apresentação técnica do Dieese sobre produtividade, rentabilidade e condições de trabalho. Em seguida tem debate sobre as propostas da minuta. Pela tarde, ocorre a aprovação da pauta e a definição das estratégias para a campanha salarial.

E o Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco vai discutir os desafios da campanha salarial em meio à conjuntura atual. A importância das eleições de 2026 para a classe trabalhadora, assim como os desafios da campanha, a análise dos números do Bradesco e a definição da minuta específica que será negociada com a empresa.